
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Com nova safra, produtores de mel em MS esperam recuperar perdas; 3 - Santa Catarina exporta US\$ 100 mil em mel, só no mês de maio; 4 - Economia: Apicultura fortalecida; 5 - Projeto Clube de Produtores do Walmart será apresentado no Piauí; 6 - Lançado Projeto Apicultura Sustentável do Vale; 7 - Dilma: sistema de higiene para agropecuária familiar está pronto; 8 - AUSTRÁLIA- MEL DE MANUKA PARA FERIMENTOS NA PERNA DOS CAVALOS; 9 - ARGENTINA - O SENADO DA NAÇÃO DECLARAR AS ABELHAS DE " INTERESSE NACIONAL "; 10 - Ministério muda valor para custeio de produtos agrícolas; 11 - O que os bebês podem comer quando não mamam ?; 12 - O declínio das abelhas; 13 - Un punto de encuentro para los apicultores de todo el mundo; 14 - Apiário Morada do Sol: Um mundo mágico de delícias.

1 - Momento de Reflexão

“Espero que eu sempre possua firmeza e virtude suficientes para manter o que eu considero o mais invejável de todos os títulos, o caráter de um homem honesto.” - George Washington

2 - Com nova safra, produtores de mel em MS esperam recuperar perdas

Enquanto há agricultores preocupados com o clima frio, os apicultores de Dourados estão otimistas com o novo ciclo de produção que inicia em agosto. Para garantir uma boa quantidade de mel, eles já começam a se preparar. Serilo Gardin está trocando as ceras e rainhas, e alimentando as abelhas. Na safra passada, o apicultor conseguiu colher apenas seis toneladas de mel, sendo que a previsão era de pelo menos 10 toneladas. “Ano passado foi de clima foi muito instável. Na época da floração, choveu demais ou fez muita seca. No fim do ano passado por exemplo, quase não choveu, não tinha umidade no ar, então tinha muito pouco mel. No começo desse ano, choveu demais”, relata.

Já para a safra deste ano, a expectativa é de recuperar os prejuízos. Os apicultores da região de Dourados esperam colher pelo menos 60 toneladas. Há dois anos que eles não conseguem colher uma quantidade tão alta. O otimismo é por causa da previsão de tempo. Para produzir bem, as abelhas precisam de chuva e sol sem exageros. Condições que devem aparecer neste inverno, segundo os meteorologistas. Serilo torce por isso e espera colher pelo menos 12 toneladas, o dobro da safra passada. “Geralmente quando um ano é ruim, o outro, por ser tão otimista, a gente espera que colha bem”, diz.

Cerca de 80% do mel produzido na região de Dourados são comercializados no próprio município. O restante vai para Campo Grande, e desta vez, o preço é outro ponto positivo. O quilo está sendo vendido por R\$ 6, ou 33% a mais que no ano passado. “O Brasil está exportando muito mel, e nós estamos agora em uma boa fase devido a esta demanda, e o preço tem aumentado. Estamos com boas perspectivas de produção, então esperamos uma boa colheita e que o prejuízo do ano passado seja sanado com a colheita deste ano”, revela o apicultor Luiz Carlos Rossini.

Fonte: Olhar Direto - Cuiabá/MT - Agronegócios - 03/07/2011 -

3 - Santa Catarina exporta US\$ 100 mil em mel, só no mês de maio

Lages, 2 e 3/07/2011, Correio Lageano - No mês de maio o Brasil exportou US\$ 8,1 milhões em mel. Deste total os catarinenses contribuíram com US\$ 100 mil, valor que parece pequeno em relação ao total, mas que contribui com a permanência do agricultor no meio rural.

Ao todo o Brasil exportou 2,5 milhões de quilos, aumento de 98,26% em valor e de 80,67% em peso na comparação com o mesmo período de 2010, segundo levantamento mensal do Sebrae. O preço médio pago pelo mel exportado em maio foi de US\$ 3,16, com queda de 0,63% na comparação com o mês anterior. Ainda em referência a abril, houve aumento de 0,17% no valor e de 0,83% no volume exportado. O diretor-geral da Central das Cooperativas Apícolas do Semi-Árido (Casa Apis), Antônio Leopoldo, assinala que houve grande aumento nas exportações do mel brasileiro nos últimos meses e que, possivelmente, em 2011, o Brasil terá uma safra recorde de 6 mil toneladas do alimento.

“Esse cenário positivo para a apicultura brasileira é a somatória do clima favorável, com boa distribuição das chuvas, e da demanda forte do mercado mundial”, explica. Ele salienta que hoje há forte queda de produção de mel no mundo, devido ao desmatamento. Este fator, somado ao crescimento da demanda no Brasil e no exterior, na visão de Leopoldo, contribui para os números alcançados. “Na maior parte do mundo não há área nativa para produção, o que para o Brasil significa um ponto positivo. Ainda temos muitas áreas disponíveis para crescer na produção de mel”, acredita. Ele lembra que a China é o maior produtor mundial do produto, mas que se trata de “artigo de baixa qualidade”.

A Casa Apis fica no município de Picos, no Piauí. O estado, juntamente com mais oito, forma a região do Semi-Árido, que responde por 40% da produção do mel brasileiro. Fazem parte da central de cooperativas cerca de 910 famílias. Em 2010, o grupo exportou 14 contêineres, com 18,5 mil quilos cada. Em 2011, só neste primeiro semestre, já foram enviados para os Estados Unidos 17 contêineres e já há matéria-prima para mais 13 tanques. “Esperamos que até o fim deste ano sejam produzidos 40 contêineres e devemos chegar ao mercado italiano”, comemora Leopoldo.

Estados exportadores - Na produção interna, São Paulo respondeu por 31,4% das exportações brasileiras de mel, com US\$ 2,5 milhões. O Rio Grande do Sul veio em segundo lugar com uma exportação de pouco mais de US\$ 2,2 milhões, seguido pelo Piauí (US\$ 1,3 milhão), Rio Grande do Norte (US\$ 632.754), Ceará (US\$ 612.704), Paraná (US\$ 234.116), Minas Gerais (US\$ 166 mil) e Santa Catarina (US\$ 101 mil).

Na Serra Catarinense a produção de mel pode ser encontrada em praticamente todos os municípios, mas com maior ênfase em Bom Retiro, Bocaina do Sul, São Joaquim e Urubici. Nestes municípios, os apicultores primam pela qualidade, necessária inclusive à exportação. A produção do mel orgânico (sem agrotóxico) tem mercado garantido.

Fonte: Correio Lageano - Lages/SC - Capa - 03/07/2011 -

4 - Economia: Apicultura fortalecida

A melhoria no manejo do mel e as adequações ao mercado externo colocaram o Rio Grande do Norte em destaque no último balanço de exportações do produto apresentado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e o Ministério do Desenvolvimento da indústria e Comércio (MDIC). O estado ocupa a quarta posição entre os exportadores do País nas estatísticas de maio, com um total de 209 mil quilos de mel.

Em abril passado as exportações potiguares ocupavam a sétima colocação. Este valor equivale a uma receita de US\$ 632 mil. O Rio Grande do Norte ficou atrás apenas dos estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Piauí, que ocupam, respectivamente, o primeiro, segundo e terceiros lugares no ranking de exportações, segundo o balanço de maio.

As condições climáticas apresentadas no período também possuem influência direta na elevação da quantidade de mel enviada ao mercado externo. As chuvas favorecem floradas mais intensas e duradouras, que refletem numa maior produção, assim como na melhoria da qualidade do mel produzido.

Une-se a estes fatores os investimentos em capacitação dos apicultores e aplicação de técnicas inovadoras nas colméias, como o melhoramento das abelhas com vistas ao aumento da produção.

"Após capacitar mais de cinco mil apicultores em todas as regiões do Estado, estamos trabalhando agora em técnicas que garantam o aprimoramento, a qualidade e o aumento na produtividade de mel. Estas ações vão permitir que a apicultura do Rio Grande do Norte continue conquistando espaço no mercado interno e externo", assegura o gestor de Apicultura do Sebrae/RN, Lecy Gadelha.

Destaque - Dentre as regiões potiguares que mais se destacam na produção de mel está a Região Oeste, com destaque para os municípios da Chapada do Apodi. A Região do Mato Grande, que possui grande potencial a ser explorado, e o Alto Oeste Potiguar também figuram entre as mais produtivas regiões do Estado. O mel produzido no estado segue, principalmente, para a Europa e Estados Unidos.

Fonte: Jornal De Fato - Mossoró/RN - Domingo - 02/07/2011 -

5 - Projeto Clube de Produtores do Walmart será apresentado no Piauí

Ascom - O representante do grupo Walmart, Radi Batista, fará uma visita a Picos, cidade localizada a 306 quilômetros ao sul de Teresina, nos próximos dias 04 e 05 deste mês. O objetivo da visita é apresentar o Projeto Clube dos Produtores às cooperativas atendidas pela Unidade de Agronegócios do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae no Piauí. Serão visitadas a Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro, Casa Apis; a Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes, Comapi; Cooperativa de Produtores de Farinha, Comiba; Central das Cooperativas de Cajucultores do Estado do Piauí, Cocajupi; e Cooperativa dos Produtores de Cajuína do Estado do Piauí, Cajuespi.

"Essa visita faz parte do conjunto de estratégias traçadas para a Piauí Sampa com foco na abertura de novos mercados para os produtos das cooperativas atendidas por projetos do Sebrae. Iremos fazer um showroom dos produtos dessas cooperativas, tais como o mel certificado como orgânico e para comércio justo, cajuína, castanha e farinha", explica o gerente da Unidade de Atendimento Coletivo Agronegócios do Sebrae no Piauí, Francisco Holanda.

Radi Batista explica que a palestra irá tratar da relação do grupo Walmart com o pequeno produtor rural e apresentar o Clube dos Produtores às cooperativas. "A parceria é muito importante para os pequenos produtores, pois dá escoamento aos produtos e acesso ao grande mercado. Os clientes do Walmart terão a oportunidade de adquirir produtos regionais de qualidade e procedência", explica Batista.

O Projeto - O Clube dos Produtores Walmart é um canal de comercialização, cujo objetivo é

comprar produtos diretamente das cooperativas de maneira diferenciada. A parceria permite também que o produtor receba avaliações sobre seu desempenho e obtenha informações úteis para o aumento de sua competitividade e melhoria de práticas agrícolas e comerciais.

O projeto preza pela credibilidade da marca Clube dos Produtores e pela excelência na qualidade dos produtos oferecidos aos clientes. O selo do Clube dos Produtores do Walmart garante a origem e atesta que o sistema de produção encontra-se dentro das recomendações e normas técnicas, testadas e aprovadas pelos órgãos oficiais de pesquisa e fomento agropecuário, e cumpre à legislação socioambiental e trabalhista.

As principais vantagens para o produtor membro do clube são: prazo de pagamento diferenciado de acordo com o tamanho do produtor; prioridade no descarregamento dos produtos e carregamento preferencial de caixas nas lojas e centros de distribuição; prioridade na antecipação de crédito; e central de relacionamento do produtor por região.

Fonte: Portal O Dia - Teresina/PI - Piauí - 01/07/2011 -

6 - Lançado Projeto Apicultura Sustentável do Vale

O lançamento do Projeto Apicultura Sustentável contou com a adesão de 122 apicultores da região. Aconteceu na sexta-feira, dia 1º de julho, o lançamento do Projeto Apicultura Sustentável do Vale do Paraíba que contou com a adesão de 122 apicultores da região e que tem o objetivo de desenvolver a cadeia apícola e aprimorar a capacitação dos produtores. A formalização deste projeto vem ao encontro das ações realizadas pelos parceiros desde 2010 para o fomento da cadeia apícola, considerada uma das mais importantes atividades da agricultura familiar da região.

Segundo Marimar Guidorzi di Paula, do Sebrae-SP, esta data não é um lançamento, é como se estivesse comemorando o primeiro passo do Projeto, que vem sendo construído desde o ano passado com a união de todos os parceiros. A intenção é elevar a produção de mel até 40%, entre outros objetivos do projeto. O produtor de de Polém, Sandro Silvantos Cavini, de Tremembé, disse que há 10 anos trabalha com apicultura e gostou muito do evento. "Ele foi o marco de nossa caminhada. E dentro destas parcerias teremos uma grande qualificação. Pois ainda chegamos a perder cerca de 80% do néctar das flores por falta de manejo. A parceria deste projeto conta com o Sebrae-SP, Unitau, Fibria Celulose S.A., APTA- Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Cati – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Fonte: Diário de Taubaté - Taubaté/SP - Capa - 02/07/2011 -

7 - Dilma: sistema de higiene para agropecuária familiar está pronto

Reuters - A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta segunda-feira que está pronta a regulamentação do Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa). Voltado principalmente para a agricultura familiar, o sistema visa unificar as regras para facilitar o comércio de produtos agrícolas entre Estados e municípios. "A proposta para resolver essa questão está prontinha. Vamos publicar um decreto que vai descentralizar a fiscalização, com o aumento da participação dos Estados nesse processo", disse a presidente no programa semanal de rádio "Café com a Presidenta".

Dilma destacou que apesar das facilidades que o sistema pretende proporcionar na comercialização de subprodutos como o queijo, a geleia e o mel, o cuidado com a qualidade sanitária será mantido.

"Nós vamos fazer esse processo sem diminuir as cautelas necessárias à garantia da qualidade sanitária dos produtos agrícolas brasileiros, porque isso significa também proteger a saúde da população," afirmou.

A presidente também ressaltou que os juros oferecidos aos agricultores familiares na edição do Plano Safra 2011/2012, que destina R\$ 16 bilhões a essa modalidade, serão mais baixos. A taxa passa de 4% para 2% ao ano. "Tenho certeza de que a melhoria das condições vai permitir ao produtor pegar o empréstimo para aumentar sua área de produção, comprar máquinas, sementes. E assim, ele vai vender mais produtos e aumentar a sua própria renda", acrescentou.

Fonte: Taubate.com - Taubaté/SP - Economia - 04/07/2011 -

8 - AUSTRÁLIA- MEL DE MANUKA PARA FERIMENTOS NA PERNA DOS CAVALOS

Written by Horacio Mezziga - Uma aplicação simples de mel para feridas nas pernas dos cavalos resultados em tamanhos menores de ferida e menor tempo de cura, descobriram pesquisadores da Universidade de Sydney . "As feridas em cavalos, particularmente ferimentos nas pernas, tem períodos de cura de comprimento. Mas descobrimos a aplicação de um gel de mel de Manuka toda cura levou a 27 por cento vezes mais rápida a cura, " disse o pesquisador Dr. Andrea Bischofberger.

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 30/06/2011

9 - ARGENTINA- O SENADO DA NAÇÃO DECLARAR AS ABELHAS DE " INTERESSE NACIONAL "

Written by Horacio Mezziga - Durante a sessão na quarta-feira, o Senado aprovou um projeto de lei que declara de "interesse nacional" o "desenvolvimento e promoção" da apicultura, sendo devido a "proteger as abelhas como insetos benéficos e valor econômico benéfico necessárias para o ambiente. "

Fonte: <http://www.apinews.com/> - 30/06/2011

10 - Ministério muda valor para custeio de produtos agrícolas

Brasília - O limite para o custeio do milho não vai reduzir o da soja ou demais culturas como estava previsto até semana passada. O Conselho Monetário Nacional (CMN) resolveu modificar as normas que iriam limitar o crédito rural a R\$ 650 mil por produtor ao igualar o cereal às demais culturas. A mudança atende à reivindicação lançada duas semanas atrás pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e pela Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar). Como cada beneficiário poderá tomar até R\$ 500 mil para o milho, o novo teto para custeio é de R\$ 1,150 milhão.

As duas organizações argumentaram que, ao cortar o tratamento especial para o milho, "o governo provocaria um solavanco na produção que poderia mudar a intenção de plantio de uma série de culturas". Com menos dinheiro para o cultivo, o produtor seria obrigado a cultivar alternativas mais baratas, dependendo da situação de suas contas. O milho exige até R\$ 1,8 mil por hectare no Paraná, maior produtor do cereal no verão. O CMN autorizou ainda a renovação simplificada de operações de crédito, o que reduz a burocracia.

Alterações - Além dos produtores de grãos, os pecuaristas também têm novo limite. O crédito de custeio para avicultura e suinocultura, no caso de beneficiários que atuam nos dois setores, será de

até R\$ 140 mil, com a soma do limite para cada área. No apoio à comercialização da produção, a soma do saldo devedor por beneficiário passou de R\$ 30 milhões para R\$ 40 milhões. No caso do café, o crédito com recursos do Funcafé passa de R\$ 750 mil para R\$ 1,3 milhão por produtor (estocagem e Empréstimos do Governo Federal, EGF).

O valor máximo das operações de EGF, que variava de R\$ 200 mil a R\$ 650 mil, agora pode chegar a R\$ 1,3 milhão por produtor. Além disso, foram criadas linhas especiais de crédito para mel de abelha e para laranja. Os recursos por produtor dentro do Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais (Moderagro) voltaram ao valor máximo de R\$ 1,8 milhão para empreendimento coletivo.

As ampliações se tornaram necessárias, em boa medida, devido às dívidas acumuladas pelo setor. O Congresso Nacional reavalia esse problema para chegar, com dados do Executivo, a um valor geral do endividamento, estimado em mais de R\$ 100 bilhões. Os R\$ 107,2 bilhões orçados para a produção comercial começaram a ser tomados ainda na sexta-feira no Paraná. O volume de recursos é 7,2% maior que o do ano passado, mas, na avaliação dos representantes dos produtores, o reajuste foi insuficiente.

Fonte: DCI - São Paulo/SP - Agronegócios - 06/07/2011 -

11 - O que os bebês podem comer quando não mamam?

Todas as mães estão cansadas de saber que até sexto mês de vida o único alimento que deve ser oferecido para os bebês é o leite materno. Mas quando os pequenos rejeitam o peito, as papinhas naturais e os leites industrializados podem ser a solução? Saiba os perigos e as soluções.

O leite artificial nesse caso é a melhor opção. Ele pode ser oferecido para a criança no café da manhã e entre as refeições acompanhado pelas papas salgadas e raspas de frutas, como banana maçã, mamão e mamão. Já as papinhas industrializadas prontas para o consumo estão fora da lista dos alimentos apropriados na primeira idade. Dentre as opções de leites em pó, longa vida e o puro direto da vaca, os artificiais, mesmo oferecendo riscos de cólicas a até intestino preso, são a melhor opção, já que o leite de vaca apresenta grande risco de contaminação.

Para o almoço e jantar a papa salgada pode ser feita pela combinação de folhas, legumes, cereais ou tubérculo como arroz, batata ou macarrão, grãos como lentilha, feijão, grão de bico ou soja e uma proteína animal como a carne vermelha ou o frango. Tudo precisa ser bem cozido e peneirado para que não sobre pedaços com um fio de azeite e uma pitada de sal. O ideal é que nada seja batido no liquidificador, já que até a lâmina pode contribuir para a perda das propriedades nutricionais.

A partir de um ano de idade a criança já pode começar a degustar de outros alimentos até então proibidos antes como o ovo e o **mel**. Frituras, gorduras, refrigerantes e alimentos industrializados é bom deixar para a fase escolar que a criança começa a ter contato com novos sabores. Isso porque até essa idade os pequenos possuem multiplicação das células de gordura e desenvolvem a pré disposição a obesidade se consumirem esse tipo de “gordura vazia”, que não agregam nenhum valor nutritivo. E é claro que nunca deixar de estimular a ingestão de água vai influenciar diretamente na boa saúde da fase adulta.

Fonte: Departamento de nutrição da Clínica Dr José Bento de Souza.- Bagarai - São Paulo/SP - Gastronomia - 05/07/2011 -

12 - O declínio das abelhas

As abelhas estão morrendo. Esta hecatombe silenciosa já dura alguns anos e constitui um verdadeiro mistério. Os inseticidas foram apontados como culpados, mas sua culpa nunca foi provada. Milhões e milhões de colmeias pereceram na América, na Europa, em toda parte. Estudos realizados nos Estados Unidos (Filadélfia) e na França (Montpellier) já dão o sinal de alarme. Alerta máximo. Urgência absoluta.

Alguns observarão que muitas espécies desapareceram até hoje. Por exemplo, os mamutes não existem mais, o panda está perigando, a ave dodo do Madagáscar desapareceu. O mundo não parou de girar. Mas o caso das abelhas é diferente: “Se a abelha desaparecer”, dizia Einstein, “a espécie humana não terá mais que quatro anos de vida”.

Einstein exagerava, mas constatou o perigo. O que ocorrerá se a abelha nos abandonar? Ela é a grande “fecundadora”. É ela que transporta o pólen de uma flor (sêmen masculino) para depositá-lo sobre os órgãos femininos de outra flor. Se a abelha nos abandonar, como a terra sustentará seus frutos, flores e florestas? E como poderemos nos sentir felizes em uma paisagem em preto-e-branco? Certamente, este himenóptero não é o único ser vivo que garante a reprodução sexuada das flores.

Contam-se 100 mil espécies de insetos e de aves com a mesma função, mas a abelha é uma verdadeira campeã. Os outros insetos são amadores, pouco sérios, ignorantes. O próprio colibri se distrai com qualquer coisa. A abelha, ao contrário, desde que chegou à terra (80 milhões de anos antes que os homens aqui desembarcassem), nunca perdeu um segundo de tempo. Ela trabalha da manhã à noite. Sua atividade é irrepreensível, de autêntica profissional.

Os pesquisadores franceses e alemães acabam de calcular o valor das contribuições das “polinizadoras” nas culturas mundiais. Eles chegaram à cifra de US\$ 153 bilhões anuais, ou 10% do valor total da produção alimentar. A abelha cumpre uma pequena e estranha função. Seu trabalho constitui-se num dos enigmas mais intrigantes da criação: o de um ser vivo que faz amor com um ser vivo de outro reino e de um modo tão sutil que este ato de amor de aparência barroca, e mesmo “contrário à natureza”, garante a reprodução da vida

Em caso de pane das abelhas, todos os vegetais não seriam afetados do mesmo modo: os mais vulneráveis seriam as frutas, os legumes, as oleaginosas. O cacau, a baunilha, a abóbora, as melancias, os melões, o maracujá e a noz de pecã brasileira seriam os mais expostos. Ao que tudo indica, o café seria menos atingido.

É preciso também calcular a devastação da flora silvestre. São as mesmas polinizadoras que garantem a sobrevivência de todas as cadeias da vida selvagem, aves, roedores, mamíferos. O fim das abelhas seria um desastre para as florestas, as pradarias, os pastos. Assim, a abelha é responsável não apenas pela nossa alimentação diária, mas também pela beleza do lugar onde vivemos.

A abelha cumpre uma pequena e estranha função. Seu trabalho constitui-se num dos enigmas mais intrigantes da criação: o de um ser vivo que faz amor com um ser vivo de outro reino e de um modo tão sutil que este ato de amor de aparência barroca, e mesmo “contrário à natureza”, garante a reprodução da vida. Deste ponto de vista, o homem, como aliás os outros mamíferos e todas as outras espécies, não passa de uma nulidade, de um ser desastrado. Cada um de nós sabe que é extremamente complicado fazer amor com um leão ou mesmo com um camundongo. Além disso,

esta cópula entre espécies diferentes não produz nenhum fruto, nenhuma descendência. Quanto a fazer amor com um eucalipto ou com um pinheiro, o homem, então, não tem a menor capacidade. A abelha sabe como amar as folhas de grama e as flores. Ela experimenta um prazer extremo: basta olhar a ronda encantada das abelhas e o zumbido que as acompanha em um pomar ou em um campo na primavera para compreender que ela ama seu trabalho.

A Bíblia já havia constatado que a abelha é indispensável para a sobrevivência do planeta e da espécie humana. Deus, ao ajudar os judeus a retornarem à sua terra e a entrar no “país de Canaã”, os convence a tomar o caminho do deserto descrevendo os encantos deste “país de Canaã”. E relata: “Canaã é o país onde correm rios de leite e mel” (Êxodo, 3,8).

O mel seduz Moisés, que pega seu cajado e conduz seu povo à “Terra prometida”, a do leite e das abelhas. Os peregrinos estão felizes. Verdade seja dita, no Sinai, não estão muito bem alimentados, mas eles sabem que, no fim do caminho, encontrarão “rios de mel” e já lambem os lábios. Infelizmente, o Pai Eterno tinha outros planos. Moisés chega ao Monte Nebo, de onde contempla a “terra de Canaã”. Mas está muito cansado e morre. Não entrará na terra de Canaã, no paraíso do mel. E nós? Teremos de perdê-lo?

Fonte: Jornalista e escritor francês (artigo publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo) - Página 20 - Capa - 05/07/2011 -

13 - Un punto de encuentro para los apicultores de todo el mundo

Argentina será sede de Apimondia 2011 - Del 21 al 25 de septiembre de 2011 tendrá lugar en La Rural, Predio Ferial de Buenos Aires, Argentina, el evento apícola más importante del mundo: el 42º Congreso Internacional de Apicultura Apimondia 2011. Apimondia es un evento que se realiza cada dos años en diferentes países del mundo. En este evento se dan cita todos los integrantes del sector apícola: productores, empresas apícolas, científicos, proveedores, exportadores y el público en general. Este congreso es una excepcional oportunidad de intercambiar productos, conocimientos e información científica de cada región apícola mundial.

En Argentina, Apimondia exhibirá una importante ApiExpo donde empresas nacionales e internacionales dedicadas a la apicultura presentarán sus productos, insumos y servicios para que los apicultores conozcan lo último y lo mejor para su profesión. El espacio con el que contará esta exposición es de 2.700 metros cuadrados, uno de los más grandes de sus 41º ediciones, que están siendo ocupados por múltiples stands de diferentes empresas. Al mes de Mayo, más de 90% de la capacidad del predio está ocupada por empresas de todo el mundo. Será la oportunidad de vivir la diversidad en un solo país.

Dentro de este congreso se podrá experimentar la convergencia de un sistema avanzado de investigación científica, el desarrollo de técnicas innovadoras y la práctica de los apicultores. Un nutrido y novedoso Programa Científico será exhibido en tres salas dispuestas para la ocasión. En APIMONDIA 2011, se recibieron 1.023 trabajos científicos para participar en ponencias, simposios y posters de divulgación científica. Este hecho marca un record histórico en los Congresos de APIMONDIA, ya que en el anterior Congreso, celebrado en Montpellier, Francia, se recibieron algo más de 700 trabajos, constituyendo en ese momento el record de participantes.

El programa del 42º Congreso Internacional de Apicultura consta de: Biología Apícola: Nutrición, Biodiversidad, Comportamiento, Fisiología. Salud de la Abeja: Novedades en el Diagnóstico y Control de enfermedades, Monitoreos y Servicios veterinarios. Polinización y Flora Apícola:

Polinización de cultivos, Conservación del ambiente, Abejas sin aguijón. Tecnología y Calidad Apícola: Residuos, Cría de reinas, Calidad del material vivo, Calidad de productos, Producciones alternativas. Apiterapia: Protocolos de producción, Protocolos de uso de productos, Calidad. Apicultura para el Desarrollo Rural: Gestión de la calidad, Gestión de la organización, El rol de la apicultura en el desarrollo, Miel orgánica. Economía Apícola: Tendencia de los mercados, Diversificación de productos.

Además, Apimondia 2011 Buenos Aires, contará con un cuarto salón, sala de debate y difusión, con mesas redondas donde se discutirán problemáticas mundiales sobre apicultura, se caracterizará la apicultura de cada país y su actualidad y se presentarán Investigaciones Científicas de particular importancia. Por primera vez en un Congreso de Apimondia se podrá asistir a simposios organizados por más de una Comisión Científica. Transformándose este hecho en una propuesta novedosa de enfoque integral.

También en este Congreso, habrá interesantísimos y originales concursos con diferentes temáticas: - Concurso Internacional de Miel "Homenaje a las mieles del mundo"; - Concurso Internacional de Etiquetas de Miel; - Concurso Internacional de Packaging de Miel; - Concurso Internacional de Fotografías Apícolas; - Concurso Internacional de Hidromieles, Vinagres y Acetos de Miel; - Concurso Internacional de Innovaciones e Inventos Aplicados a Apicultura; - Concurso Internacional de Medios Apícola; - Concurso Internacional de Revistas Apícolas; - Stand del Congreso.

Para los días 26 y 27 de septiembre, como cierre de esta gran experiencia, quienes organizan Apimondia 2011 han pensado varios circuitos que combinan apicultura y turismo, donde el interesado podrá apreciar las diferentes regiones de nuestro país y su práctica apícola. Habrá diferentes opciones para todos los participantes: Circuitos técnicos de un día, Circuitos técnicos y turísticos de dos días y Tour turísticos con visitas apícolas en cada región. Este gran encuentro entre apicultores, técnicos, científicos y comerciantes es la clave para lograr una apicultura sustentable y generadora de desarrollo.

Fonte: TodoAgro - Portada - 05/07/2011 -

14 - Apiário Morada do Sol: Um mundo mágico de delícias

Com os objetos antigos e a mesa sempre farta de comida tipicamente caseira, o lugar ganhou um ar bucólico, como a casa da vovó. Ponto de encontro nos finais de semana, o Apiário Morada do Sol, em Araçoiaba da Serra, é um local ideal para um passeio com as crianças durante as férias. Natureza, produção de mel, passeio de charrete, cozinha de fazenda e um mundo mágico de antiguidades onde todos podem viajar no tempo e descobrir preciosidades, como a coleção de rádios, relógios, máquinas fotográficas e televisores.

A iniciativa é de Gilberto Toledo, proprietário do local. Com a morte do pai, Toledo tomou a frente dos negócios da família, e fez no apiário um restaurante e um armazém para oferecer aos clientes sua produção de mel e frutas. Hoje, encontra-se muito mais: farinhas, cereais, doces, pães, biscoitos, ervas e licores. Com seu jeito simpático e seu dom inigualável na cozinha, Toledo conta com o apoio da esposa Cláudia Werlogo, que cuida de todos os detalhes na decoração. Com os objetos antigos e a mesa sempre farta de comida tipicamente caseira, o lugar ganhou um ar bucólico, como a casa da vovó. Para Toledo, o segredo do local está no ambiente acolhedor. "Recebemos a todos com carinho e como nossos velhos amigos", diz. "Aqui, todos encontram tranquilidade e a beleza do campo", completa.

Fabio Luis de Souza, morador de Sorocaba, pela primeira vez em visita ao apiário, afirma que o ambiente arborado e com animais soltos foi uma surpresa. "Eu adorei o lugar, um ambiente muito bonito e bem organizado com um atendimento excelente. A comida é maravilhosa, adorei o pão doce que eles fazem!"

Já para Ellen Aparecida de Moraes, que frequenta o lugar há 15 anos, o passeio de charrete ou a cavalo, uma cortesia da casa, é o que mais faz sucesso com as crianças! Seu João Malheiros e sua companheira e amiga, a mula "Pandora", trabalham para proporcionar aos visitantes um passeio divertido. "Eu acho uma boa opção de lazer para as crianças, pois quando venho para Araçoiaba, os meus filhos não têm nenhuma atividade, e o apiário é o único que proporciona algum tipo de entretenimento", destaca Ellen.

E claro, eles têm o Juvenal. Uma atração à parte para todos os visitantes e a alegria dos proprietários. Juvenal, mais conhecido como "Juju", é um cachorro da raça Pug, sempre descansando dentro de uma grande bacia ao lado de Claudia, no caixa do armazém. A singularidade do cachorrinho que atrai a atenção é chupar chupeta e dormir simulando que está roncando. A novidade fez tanto sucesso que Juju tem um vídeo mostrando sua performance no YouTube, com o título "Um ronco de cachorro". E ele já teve mais de 900 acessos. Quase uma celebridade!

Paradinha para as compras - Além da gastronomia, o apiário conta com uma infraestrutura que proporciona bons momentos para a família. Os quiosques espalhados pelo local são alugados para outros comerciantes ou artesãos. Assim, o visitante também encontra no local o artesanato da Região. Neusa Maria Campos Espigares ocupa uns dos quiosques há dois anos. Junto com as amigas Lurdes Rufino e Anna Tereza Campos, vende toalhas de mesa, lixeira de carro, jogos americanos, pano de mesa. Todos feitos a mão pelas artesãs. "Moradores de São Paulo, quando visitam o apiário, sempre compram alguma coisinha, alguns até já viraram fregueses", diz Neusa.

E para quem gosta de animais, e deseja comprar um, o local também possui um espaço para venda. Thiago Henrique da Cruz Gomes, proprietário de um canil em Araçoiaba da Serra, vende filhotes de cães. As raças Pug, Pastor Alemão, Pequinês, Shih Tzu, Lhasa Apso, Border Collie entre outros são vendidas com os principais cuidados necessários para um filhote, como vacinação e vermifugação. O local também conta com quiosques de brinquedos pedagógicos, camisetas feitas a partir do material de garrafas Pet e azulejos pintados a mão. E para quem quer descansar, enquanto as crianças se divertem, redes estão à disposição.

Como chegar - O Apiário Morada do Sol fica na Estrada de Aparecidinha, nº13, Bairro dos Farias, em Araçoiaba da Serra. Para chegar a Araçoiaba, siga pela Raposo Tavares sentido interior. Acesso pela saída Km 114, e siga em direção a Capela do Alto. O local funciona de terça a sexta-feira e aos domingos, com almoço das 11h30 às 14h30. Nas segundas-feiras, apenas quando for feriado. Além do almoço, também oferece café da manhã ou brunch, aos domingos e feriados, das 8h30 às 10h30. Mais informações pelos telefones (15) 3281-1809, 3281-2402 e 3281-2445.

Fonte: Cruzeiro do Sul Online - Sorocaba/SP - Turismo - 05/07/2011 -

SEAB
DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - fone: 41 - 3313.4132 - fax: 41 - 3313.4031 - www.seab.pr.gov.br -
andrades@seab.pr.gov.br -